

Helena Margarida Ribeiro, a inventora dos cremes portugueses

Professora da Faculdade de Farmácia de Lisboa é a criadora de cremes de marcas portuguesas.

BÁRBARA WONG

6 d



A professora Helena Margarida Ribeiro já trabalhou na indústria, mas regressou à universidade DR

Num pequeno laboratório que fica num anexo da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, Helena Margarida Ribeiro mostra como se faz um creme. "Vamos fazer uma emulsão e agitá-la até ao seu total arrefecimento", explica. A observá-la estão dois parceiros de marcas portuguesas – Sara Madureira da Edol e Pedro Boavida da Skinspiration –, com quem a investigadora, especialista em dermocosmética, tem colaborado na criação de cremes e loções.

"Aqui fabrico em pequena escala, a máquina não faz mais de três quilos de creme", diz a professora associada, começando por adicionar um óleo à água. É dali que saem as suas fórmulas para a indústria, mas é também ali que se procura encontrar soluções para os desafios que as empresas lhe vão colocando, à professora e aos seus alunos. Aliás, muitos deles acabarão por ser convidados para trabalhar nessas marcas. Também a professora já passou pelo sector privado, pela gigante L'Oréal, mas é na escola que se sente livre. "Na indústria a pessoa só desenvolve o que lhe é pedido, aqui tenho liberdade para experimentar o que quiser", defende com um sorriso.

Helena Margarida Ribeiro é o rosto dos protocolos que a Faculdade de Farmácia faz com as empresas, para desenvolver fórmulas únicas que respondam a problemas concretos. Por exemplo, a Edol precisava de um creme para pessoas acamadas que começam a criar pústulas – "como fazer um produto muito seguro para pessoas com poucas defesas?", foi o desafio – e assim nasceu o ATL hidratante que, desde que foi criado, tem vindo sempre a ser atualizado, informa Sara Madureira, uma ex-aluna da faculdade.

Já a Skinspiration pensou em converter o leite de burra num creme anti-envelhecimento, o Skincare. "O que faço é aplicar uma tecnologia a ingredientes que são nossos", resume a professora. O leite é de burras de raça mirandesa, criadas em Coruche, conta Pedro Boavida, sócio da Skinspiration. "Contribuímos para a preservação da espécie e para

Este site utiliza cookies. Ao navegar no site, está a consentir a sua utilização. [Saiba mais sobre o uso de cookies.](#)

a promoção dos produtos portugueses", acrescenta. É que todos os ingredientes são nacionais, assegura, dando como exemplo os usados nos cremes desta marca: a romã (rica em ácidos gordos insaturados como o ácido púrico que ajudam à regeneração e proliferação celular) e a moringa (rica em vitaminas A,B e C, cálcio, ferro, magnésio, fósforo, manganésio, potássio, proteínas e muitos outros – "é a árvore conhecida com mais nutrientes", acrescenta a investigadora).

O trabalho científico só tem validade se for conhecido e a professora assim tem feito, por exemplo indo a congressos internacionais apresentar as suas descobertas ou publicando-as em revistas e jornais científicos.

E depois do trabalho feito, Helena Margarida Ribeiro não pára. "Temos estado a actualizar [os produtos] porque há regulamentação nova. Por exemplo, retirámos os parabenos e estamos a pensar em substituir alguns ingredientes por outros mais sustentáveis, mais amigos do ambiente", explica. Tudo isto demora tempo, entre a ideia, os ingredientes, o teste, a criação da embalagem podem passar três anos até um produto chegar ao mercado.

Entretanto, o creme feito pela professora para os jornalistas verem continua na máquina que o agita até ao seu total arrefecimento e a docentes conclui: "Depois de dizer que a fórmula é esta, precisamos de seis meses para a estabilidade, até saber que o creme se mantém homogéneo, com estabilidade microbiológica e que mantém a qualidade quando estiver embalado e na prateleira. É preciso muito tempo para lançar um produto."



etc.



Pequisa Produtos com testes animadores

Os estudos realizados no desenvolvimento dos produtos com leite de burra concluem que houve uma redução de 32% das rugas em 28 dias, um aumento em 25% da hidratação da pele e um reforço da firmeza em mulheres entre os 30 e 65 anos.

Mito Cleópatra, afinal, tinha razão

Sempre se ouviu dizer que a rainha egípcia Cleópatra tomava banho em leite de burra como forma de conservar a beleza. Ao utilizar leite de burra na formulação da linha cosmética, a empresa portuguesa Skinspiration ajudou a travar o risco de extinção da raça.

Inovação Faculdade de Farmácia de Lisboa na vanguarda da investigação

Leite de burra lusa “ajuda” cosmética

Ana Vitória
anavito@jn.pt

● Há um creme de rosto e de mãos que muito deve ao leite de burra de origem mirandesa e que contribuiu para que o bicho não esteja mais em vias de extinção no nosso país. E há uma investigadora da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (FFUL), Helena Margarida Ribeiro, que liderou uma equipa que transformou esse ingrediente, aliado a outros produtos naturais, em linhas de cosmética.

Esta mesma responsável também esteve à frente do processo de desenvolvimento de um creme de alta qualidade que começou por ter uso exclusivo em hospitais e que agora chegou a farmácias e hipermercados. Tudo isto graças a protocolos estabelecidos entre a FFUL e empresas privadas.

“Eu estou na cozinha, não sirvo à mesa”. A imagem é usada pela professora Helena Margarida Ribeiro



Helena Margarida Ribeiro,
Investigadora da Faculdade
de Farmácia da Universidade
de Lisboa

que liderou a realização dos estudos clínicos que deram origem à fórmula-base de uma linha de produtos cosméticos. Cremes de rosto e de corpo, hidratantes e antirrugas, uns já muito conhecidos no mercado e outros que dão agora os primeiros passos, mas que já granjearam reconhecimento da União Europeia e que se tornaram produtos de nicho em mercados como os Estados Unidos da América ou o Reino Unido com boas perspectivas de se alargarem a muitos outros países.

“No leite de burra existem vitaminas, sais minerais e proteínas que estimulam a produção das fibras elásticas da pele e, além disso, tem ainda propriedades antioxidantes que previnem processos oxidativos e o envelhecimento acelerado. Os

seus benefícios passam pela redução das rugas e manchas, aumento da firmeza e da elasticidade da pele”, esclarece a professora.

A este juntaram-se ainda dois ingredientes tradicionais com propriedades antioxidantes e nutritivas e que potenciam a ação do leite de burra, a romã e a moringa.

Segundo Helena Margarida Ribeiro, “a investigação da FFUL conseguiu assim uma solução antioxidante que fornece um efeito antidade completo para a mulher moderna: antirrugas, reafirmante e antimanchas, fruto destas colaborações que comprovam que o conceito TNEC permite maximizar o potencial de matérias-primas tradicionais no desenvolvimento de cosméticos”. ●

Saber mais :

Citações internacionais

● A Faculdade de Farmácia de Lisboa tem assegurado o desenvolvimento de cosméticos de marcas 100% portuguesas como a Skinspiration e a Edol, no âmbito de protocolos de colaboração. A Faculdade teve direito a citação sobre o tema no 29.º congresso da International Federation of Societies of Cosmetic Chemists, em Orlando, EUA, e em algumas revistas internacionais da especialidade.



É um sucesso hospitalar

● Quanto aos laboratórios Edol, a investigação da Faculdade de Farmácia desenvolveu a gama ATL de creme hidratante de corpo, rosto e mãos para o cuidado diário de todos os tipos de pele. O creme hidratante utilizado em muitos hospitais portugueses está também à venda nas farmácias com o principal objetivo de evitar a desidratação cutânea. A investigação começou há alguns anos e visou criar um creme de alta qualidade para uso hospitalar em doentes polimedidos, que fosse uma barreira invisível e eficaz para o tratamento precoce de feridas e escaras.

Matéria-prima tradicional

● Da parceria com a Skinspiration nasceu o conceito Traditional New Era Cosmetics (TNEC) que permite maximizar o potencial de matérias-primas tradicionais através de tecnologia inovadora. Ao leite de burra junta-se a moringa, conhecida como árvore da vida (na foto) que tem uma ação purificante e protetora contra o stress ambiental, e a romã, um poderoso hidratante e antioxidante.

